

O MAL DO SÉCULO E AS BOAS INFLUÊNCIAS NA CONTEMPORANEIDADE

Thalita da Silva Coelho
Ana Luiza Bazzo da Rosa

Palavras-chave: Ultrarromantismo, literatura, estágio.

Este trabalho é o resultado da atividade de Estágio em Língua Portuguesa e Literaturas II, realizada no IFSC, em uma turma da terceira fase do Ensino Técnico Integrado (equivalente ao segundo ano do Ensino Médio). O tema do projeto de docência foi escolhido pelas professoras-estagiárias juntamente com a professora orientadora e a professora regente da turma, levando em consideração a necessária articulação da disciplina de língua portuguesa com o uso da língua na sociedade. A partir das observações, realizadas entre 23/08 e 13/09, e das conversas com os alunos e com as professoras, pudemos delimitar um tema que melhor se articulasse ao contexto sócio-histórico dos alunos e que estava no planejamento semestral da turma: o Romantismo.

Visando chamar mais a atenção dos alunos e aprofundar o conteúdo, escolhemos trabalhar com mais foco na Segunda Geração do Romantismo, chamada Byroniana, Ultra-Romântica ou, ainda, mal do século. Nossa escolha deve-se a gosto particular: temos uma preferência por essa geração que tanto influenciou a literatura e a cultura de maneira geral. Além disso, temos consciência do interesse dos jovens por alguns assuntos ligados ao Romantismo, como o gótico e os vampiros. Muito nos influenciou também a presença da seguinte habilidade no PPC do curso de Eletrotécnica, referente ao ensino de língua portuguesa na terceira fase: Analisar textos dos autores românticos, identificando suas características e comparando-os com os da atualidade. Decidimos, então, trabalhar com o Ultra-Romantismo e suas influências na contemporaneidade, começando por uma breve apresentação das outras duas gerações, do contexto histórico do período (tanto na Europa quanto no Brasil), seguido de um aprofundamento no mal do século, no conceito de gótico e nas influências dos byronianos hoje em dia e em diferentes mídias: filmes/séries, cultura, música.

Finalizada essa parte de apresentação do Ultra-Romantismo, trabalhamos com literatura vampiresca, que foi fortemente influenciada pelos românticos. Para o desenvolvimento do tema, utilizamos o gênero conto, uma vez que também fazia parte do planejamento da disciplina. Iniciamos o projeto com o estudo conjunto do conto Fragmento de um relato, de George Byron; continuamos trabalhando com contos do período romântico – Capítulos I a III de Noite na Taverna, de Álvares de Azevedo; Maria! Não me mates que sou tua mãe!, de Camilo Castelo Branco; O gato preto, de Edgar Allan Poe; O Vampiro, de John William Polidori; e finalizamos com contos e outros textos contemporâneos. A finalização do projeto foi a realização de um Sarau com influências ultra-românticas. A ideia deste projeto de docência não foi trabalhar com a noção de escola literária de forma fechada e finita, mas sim com uma noção mais ampla, mostrando que existem características e elementos narrativos ultra-românticos que podem tanto estar na literatura do período quanto na contemporaneidade.

Referências:

- ANTUNES, I. Aula de português. São Paulo: Parábola, 2003.
- ARGEL, Martha; NETO, Humberto Moura (Orgs). O Vampiro antes de Drácula. São Paulo: Aleph, 2008.
- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1952/1953].
- _____. Marxismo e filosofia da linguagem. 9. ed. São Paulo: Hucitec Annablume, 2002 [1929].
- BENJAMIN, W. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In.: _____. Obras escolhidas. vol. I.: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- BLOOMFIELD, Shelley Costa. Livro completo de Edgar Allan Poe: A vida, a época e a obra de um gênio atormentado. São Paulo: Madras, 2008.
- BRANCO, Camilo Castelo. Maria! Não me mates que sou tua mãe! In: _____. Contos e Textos de Camilo Castelo Branco. Disponível em <. <http://www.luso-livros.net/Livro/contos-e-textos-de-camilo-castelo-branco/>>. Último acesso em setembro de 2013.
- BYRON, George Gordon. Fragmento de um relato. In: ARGEL, Martha; NETO, Humberto Moura (Orgs). O Vampiro antes de Drácula. São Paulo: Aleph, 2008. p. 81 – 87.
- CASTILHO, Ataliba T. de. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: FAPESP/Contexto, 2010.
- CUNHA, Celso Ferreira da & CINTRA, Luís Filipe Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.
- DE AZEVEDO, Álvares. Noite na Taverna. Disponível em <. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1734.> Último acesso em setembro de 2013.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GERALDI, J. W. Portos de Passagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- _____. Prática da leitura na escola. In: _____. (Org.). O texto na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- GÖRSKY, E. M.; COELHO, I. L. Variação linguística e ensino de gramática. Working papers in linguística, 10 (1): 73-91, Florianópolis, jan. jun., 2009.
- LE FANU, Joseph Sheridan. Carmilla: A Vampira de Karnstein. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/34132917/Sheridan-Le-Fanu-Carmilla-A-vampira-de-Karnstein-Introducao-por-Alexander-Meireles-da-Silva>. Acesso em 22 de set de 2013.
- MACHADO, Ubiratan. Vida literária no Brasil durante o Romantismo. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2010.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.; MACHADO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
28 e 29 de Novembro de 2013

- MEYER, Stephenie. Crepúsculo. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008.
- NEVES, Maria Helena Moura. Gramática de Usos do Português. São Paulo: Unesp, 2000
- POE, Edgar Allan. O gato preto. In:_____. Histórias Extraordinárias. São Paulo: Abril Cultural, 1981. p. 41-65.
- POLIDORI, John William. O Vampiro. In: ARGEL, M. e NETO, H. M. (Orgs). O Vampiro antes de Drácula. São Paulo: Aleph, 2008. p. 53-75.
- POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado das Letras, 1996.
- REIS, C.; LOPES, A. C. M. Dicionário de narratologia. Coimbra: Livraria Almedina, 1987.
- RIBEIRO, Manuel P. Nova gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora editora – 14a edição. 1998.
- SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- ZABALA, A. Conteúdos da avaliação: avaliação dos conteúdos conforme sua tipologia. In.:_____. A prática educativa: como ensinar. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 203-209.